MANIFESTO PRESIDENCIAL
“VIRAR A PÁGINA “

Caríssimos compatriotas, amigas e amigos de São Tomé e Príncipe.
Imbuída de uma esperança inabalável num novo São Tomé e Príncipe capaz de virar a página, rompendo com o passado marcado por interesses inconfessáveis, e em prol do povo são-tomense em sofrimento de longa data pelo retrocesso do país em todas as vertentes, venho muito humildemente, através deste manifesto, tornar pública a minha candidatura às presidenciais de 2021.

Foto: Elsa Garrido Graça do Espirito Santo

Começo por dizer que as minhas motivações derivam do meu caráter, de uma mulher íntegra e cidadã determinada em defesa dos valores do povo são-tomense que acredita piamente num amanhã risonho para todos nós.

Apresento a minha candidatura por considerar que a mesma é merecedora da vossa confiança; por entender que São Tomé e Príncipe carece de uma presidência dinâmica, capaz de interagir com o povo; uma presidente capaz de travar uma luta para dar um rumo político diferente e concretizar uma nova luta política com elevado sentido cívico e intelectual de maneira a poder libertar o nosso país daqueles políticos que têm mergulhado o país na estagnação e no subdesenvolvimento, sabotando o progresso do nosso glorioso país.

Manifesto, sem reservas, a minha candidatura. O povo são-tomense é merecedor de uma maneira de ver, viver e sonhar São Tomé e Príncipe.

Durante todo o meu percurso, enquanto cidadã são-tomense pensante, recusei terminantemente pertencer ao grupo dos que olham apenas para si em detrimento do coletivo e do país, ou praticar comportamentos e atitudes de retrocesso ao país ou que sacrifiquem os legítimos interesses do glorioso povo são-tomense em benefício próprio ou de favorecimento a algumas pessoas.

Por ser correta, honesta e defensora intransigente dos interesses do nosso povo, acabei por pagar um preço altíssimo por recusar vender os meus valores, tanto morais como éticos.

Fui perseguida, ameaçada de morte, sequestrada, e tenho sofrido sabotagens das minhas contribuições ao país através de ataques pessoais, calúnias e intrigas nos meios de comunicação social. Tudo isso tem sido feito pelos malfeitores do nosso país para impedir que os são-tomenses não possam abrir os olhos e terem uma escolha diferente para um futuro melhor e olhar em mim a escolha que o país precisa. A escolha da verdade, da sinceridade e da defesa do desenvolvimento do nosso país.

É também a escolha da competência, das capacidades e da paixão incondicional pelo nosso país.

Por ser honesta e correta na defesa incondicional dos interesses do nosso povo fui perdendo, ao longo dos anos, vários amigos e familiares.

Estou certa que a minha maneira de ser, que é contrária às práticas lesivas dos interesses do nosso país, acabou por fortalecer mais ainda as minhas convicções de uma presidência alternativa ao que tem sido habitual. Essas convicções estão fortemente alicerçadas no compromisso da defesa dos interesses do nosso povo e da nação são-tomense e sinalizam que São Tomé e Príncipe carece rapidamente de governantes comprometidos com as causas coletivas em clara defesa do bem-estar social do nosso povo. Estes são os motivos que, incontestavelmente, impulsionam a minha candidatura ao mais alto cargo da nação.

Para além do meu caráter honesto e inspirador, aliado ao forte sentido de responsabilidade, importa salientar a incontestável capacidade para guiar a almejada mudança no verdadeiro sentido da palavra: «o virar realmente a página para São Tomé e Príncipe».

A minha candidatura à Presidência da República procura liderar o processo de coesão nacional de maneira a acabar de vez com a saga do círculo vicioso da

vingança, do ódio e de ajustes de contas entre os diferentes agentes políticos nacionais.

Este processo de transformação, contará com a participação e envolvimento de todos que defendem a paz, a confiança, a fraternidade e a irmandade, e terá de ser conduzida com realismo, sem mitos de uma salvadora da pátria ou de Messias.

Permitam-me dizer que fundei em 2011 a ONG «Terra Verde São-Tomé e Príncipe», dando contributos significativos ao nosso país. Acumulei durante anos uma larga experiência de trabalho tanto no domínio prático/operacional como no domínio teórico. Com estas realizações pude comprovar, experienciando no terreno, a minha enorme capacidade para enfrentar desafios diversos, particularmente no contexto santomense e até na envolvente do ambiente do mundo globalizado. Este background adquirido deve ser colocado ao serviço de São Tomé e Príncipe e todos os são-tomenses.

Caríssimos compatriotas, amigas e amigos de São Tomé e Príncipe. A minha candidatura deve-se acima de tudo ao facto do meu perfil representar, em larga medida, a melhor opção entre os candidatos que se apresentarão, na medida em que são sempre as mesmas figuras que se apresentam à Presidência do nosso país.

A minha candidatura representa a luta incondicional em prol do povo de São Tomé e Príncipe e assume-se como uma referência capaz de congregar os melhores e os mais capazes para o bem do nosso país. Como aliás, o demonstra o meu desempenho e a dedicação em mais de uma década, através do projeto «Terra Verde» e a minha luta em defesa do nosso meio ambiente. Nomeadamente o meu engajamento humanitário (apoio as instituições publicas tais como: Hospital Ayres de Menezes, corpo de bombeiros…), a luta em defesa dos direitos humanos, protesto contra a introdução de organismos geneticamente modificados (OGM), pela soberania alimentar e liberdade de expressão no nosso país.

Em suma, foram muitos os trabalhos que esta humilde cidadã pró-ativa liderou e realizou. Trabalhos que merecem a vossa confiança na condução do destino do nosso país e que diferem daqueles realizados pelos políticos do costume até então. Estes têm demonstrado, até hoje, na maioria das vezes, comportamentos e atitudes altamente nocivos e corrosivos dos interesses nacionais. Como tal, é preciso que o povo são-tomense se una para travarmos esta forma de estar, viver e fazer política, que tem gerado consequências gravosas na governação do país para a qual homens e mulheres deram o seu sangue, suor e muitas lágrimas na dura luta pela independência.

Uma conquista conseguida depois de uma longa luta árdua que no pós-independência não se tem sabido preservar devido aos maus comportamentos dos diferentes políticos do país, ávidos de riqueza e envolvidos numa profunda competição pessoal e de práticas de corrupção sem limites que urge agora travar. Um tal ambiente de feroz competição tem gerado situações conflituosas e de vinganças que é preciso travar rapidamente e em definitivo e esta minha candidatura visa isto mesmo, acabar com conflitos e gerar paz, solidariedade, promover o espirito de pertença e o desenvolvimento para todos os são-tomenses.

Caríssimos compatriotas, amigas e amigos de São Tomé e Príncipe. É imperioso a todos, assistirem e participarem num novo renascer para as nossas ilhas, aproveitando esta oportunidade de mudança e transformação, com uma candidatura que tem um perfil que encarna o patriotismo, capaz de ser a presidente de todos os filhos de São Tomé e Príncipe.

Peço a todas e todos os são-tomenses que apoiem a minha candidatura uma vez que ela é diferente das demais candidaturas e eu sou a pessoa certa para conduzir a mudança e gerar a paz entre todos os são-tomenses e tenho a capacidade para colocar São Tomé e Príncipe em primeiro plano, sendo o desenvolvimento do país absolutamente prioritário para mim. Por outro lado, entre todas as candidaturas à Presidência, a minha é a única que está em melhores condições para devolver ao país o respeito, o orgulho e a dignidade que os atuais políticos destruíram. É a única capaz de resgatar o país das amarras que os atuais políticos o colocaram e que têm humilhado e envergonhado as nossas ilhas. Esta é a candidatura da seriedade, respeito, coesão, paz e desenvolvimento e contra políticos aventureiros e principiantes.

É chegada a hora de São Tomé e Príncipe ter uma Presidente capaz de resgatar a grandeza do seu passado histórico que culminou com a proclamação da nossa independência.

Uma Presidente à altura das suas responsabilidades, conhecedora e respeitadora da constituição e das leis da República.

É uma Presidente de ficha limpa, cumpridora dos seus poderes e das suas competências. Uma Presidente que é capaz de promover a coesão nacional e a boa imagem do país e que é promotora da reconciliação entre todos os são-tomenses mergulhados em demasiados conflitos e ajustes de contas geradores de divisões internas desnecessárias e incompreensíveis.

São Tomé e Príncipe precisa mudar e virar a página. Precisa acima de tudo dar um novo rumo na forma de ser e estar na nossa sociedade. É urgente resgatarmos todos juntos os valores que nos caracterizam como são-tomenses.

Caros cidadãos, a decisão está nas vossas mãos. Ou continuamos com as mesmas figuras de costume ou somos capazes de mostrar ao mundo que conseguimos mudar e virar a página para um São Tomé e Príncipe melhor para todos onde reinará o bem-estar social geral.
Viva São Tomé e Príncipe,
Viva a Democracia,
Obrigada

São-Tomé, 23 de Dezembro 2020.

Elsa Garrido Graça do Espiro Santo.